Sergio Mendes, Rio De Janeiro

Rio de Janeiro
Teu perfume, teu tempero
 o azul do mar
O teu olhar coral
A gua viva de sal espraiada
No teu corpo de luz
Esse poder que Deus deu
Quando o Rio se lamenta
Uma onda arrebenta, sensual
E traz de l
Sereia
Liberta da teia das redes pra encantar
E vem num cavalo-marinho sobre as guas reinar
Yorub de Iemanj
De Iemanj no mar

Rio de Janeiro o poeta num veleiro veio te contar
Que o carioca v
A mata atlntica inteira na palma de um coqueiro
Solar
Esse o povo que dana nas ruas
E o turista que desce na pista do lugar
Quer se tornar
Moreno
E primo de Ogum, afilhado de Orix
Faz jogo de vicho na sombra leve de um flamboyant
Em tardes azuis reza no Maracan
A orao do futebol
E o gol só sol